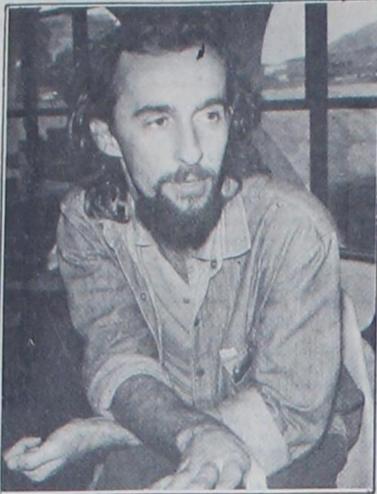


IV Mostra, II Seminário e Oficina Estaduais



Eleazar Pessoa, Rômulo Mussiello e Vera Viana: a comissão organizadora

Passeata hoje no centro da cidade, pelo teatro capixaba

Tinoco dos Anjos

Utilizando os espaços do Teatro Carlos Gomes, da Casa da Cultura, da praça Getúlio Vargas, reunindo dezessete espetáculos (oito infantis e nove adultos, incluindo grupos de Montanha, Castelo, Cachoeiro de Itapemirim, Guarapari e Anchieta), a Federação Capixaba de Teatro Amador (Fecatá) inicia hoje, com uma passeata pelo centro da cidade, a IV Mostra de Teatro Capixaba e II Seminário e Oficina Estaduais. A Fecatá recebeu apoio do Instituto Nacional de Artes Cênicas (Inacen), que deu uma verba de Cr\$ 400 mil para a mostra e se responsabiliza por metade do pagamento dos três profissionais que vão coordenar as oficinas: Prefeitura de Vitória (Departamento de Cultura), que deu o cartaz e o programa; palco para apresentações ao ar livre e paga a hospedagem dos três oficineiros, Departamento Estadual de Cultura, que paga a alimentação dos oficineiros, da comissão organizadora e dos grupos do interior; e Delegacia Regional do MEC (Demec-ES), que dá um espaço para a comissão organizadora.

Rômulo acrescenta: — Mesmo porque mostra não quer dizer necessariamente espetáculos inéditos e sim o que está se fazendo.

Vera Viana também esclarece: — Depois de cada espetáculo, a gente vai abrir o debate. Pretendemos justamente questionar, com o público, o nosso fazer teatral, descobrir, discutir como estamos fazendo teatro, o porquê de cada montagem. Vamos tentar descobrir os nossos erros, a questão da falta de público.

Eleazar continua: — Existe uma necessidade de reflexão sobre o que está se fazendo aqui em termos de teatro. Por exemplo, eu acho que alguns grupos estão se repetindo em seus espetáculos, seguindo sempre na mesma linha de trabalho. Nosso objetivo é, movimentando o teatro, dar uma parada geral para se pensar. Já o seminário servirá para ampliar esse debate, em cima de alguns temas que são prioritários no momento.

Eleazar explica em que esta passeata é diferente das três anteriores, pois a ideia de promover também o teatro é a oficina conjuntamente.

A novidade é que estamos indo às ruas. Começamos com a passeata, quando pretendemos mostrar as reivindicações que fomentamos no Seminário sobre Cultura, que ao Governo Gerson Camata até hoje não foram atendidas. Pedir também apoio da Prefeitura para a retomada do Mercado da Capixaba para o teatro. Além disso, buscamos uma maior participação da nossa federação na Casa da Cultura. A passeata do sábado vai sair do Teatro Carlos Gomes para a Casa da Cultura, utilizar as calçadas da avenida do Monteiro, com paradas na praça Dito, Costa Pereira, porta do Mercado. Os grupos vão andar com faixas, cartazes, serão alguns esquetes.

IV Mostra tem apenas uma peça inédita, *Vitua, Porém* do Grupo In-Formação. Há peças da programação que já há três anos em cartaz. O objetivo é fazer uma vitrine dos trabalhos que foram desenvolvidos no Estado durante estes anos.



Carlos Tolosa: oficina sobre Investigação Dramática

Três oficinas de segunda-feira: **OS TRÊS OLHOS** de José Maria Rodrigues, com a participação de representantes de entidades culturais. Inclusive, estamos convidando todas as entidades da cidade para participar dos debates do Seminário, pois os temas são de interesse geral.

Em relação às oficinas, Rômulo explica os objetivos: Será uma experimentação dirigida, visando ao desenvolvimento do artista. Na oficina você aprende praticando, colocando o que sabe. O instrutor é um mero condutor desse desenvolvimento, ele vai dirigindo a oficina, está analisando todas as informações trazidas pelos participantes e disso tira uma prática, reforçando o desenvolvimento de todos. Vitória não tem uma escola de teatro, somos totalmente carentes no que diz respeito à informação, técnicas novas, enfim à evolução do teatro, exceto quando certos grupos vão buscar isso de alguma forma.

Vera Viana afirma: — Essas três pessoas que vão ministrar as oficinas têm uma ligação direta com o teatro amador. Estão perto das nossas condições de trabalho, conhecem as deficiências e dificuldades. Isso é muito importante para nós.

A comissão organizadora considera que acertou quando definiu os temas das oficinas: Análise de Texto, para dar um embasamento mínimo; Teatro Popular, que está despertando o interesse atual de muitos grupos e Investigação Dramática, que ajudará na aprofundação das interpretações.

Terça-feira, às 9 horas, continuação das oficinas; às 14 horas, continuação das oficinas; às 17 horas, na Casa da Cultura, Seminário com o tema "Política Cultural"; às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *O Monte-Cargas*.

Quarta-feira, às 9 horas, continuação das oficinas; às 14 horas, continuação das oficinas; às 17 horas, apresentação, no Teatro Carlos Gomes, da peça infantil *A Revolta dos Brinquedos*; às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *Pin-daíba*.

Quinta-feira, às 9 horas, continuação das oficinas; às 14 horas, continuação das oficinas; às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *Zona*.

Sexta-feira, às 9 horas, continuação das oficinas; às 14 horas, continuação das oficinas; às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *Fim de Noite*.

Sábado, às 8 horas, continuação das oficinas; às 14 horas, continuação das oficinas; às 17h30m, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *Anchieta: Depoimento*; às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *Torturas de um Condição*.

Domingo, dia 6 de novembro: às 10 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *O Mundo Mágico do Pescador*; às 15 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça infantil *Eu Chovo, tu Choves, ele Chove*; às 17 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça infantil *Parque da Lua*; às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *Soraya, Posto Z*.

Segunda-feira, dia 7 de novembro: às 17 horas, na Casa da Cultura, Seminário com o tema "Conselho Estadual de Cultura"; às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, apresentação da peça *Vitua, Porém Honesta*.

Terça-feira, dia 8 de novembro: às 17 horas, na Casa da Cultura, Seminário com o tema "Casa da Cultura"; às 20 horas, encerramento, na Casa da Cultura, com a participação de Balduino El Africano e o grupo de teatro-dança A Canalhada.

A programação completa

Programação da IV Mostra de Teatro Capixaba e II Seminário e Oficina Estaduais é a seguinte: Segunda-feira, às 11 horas, abertura com passeata do Estúdio (na Cidade Alta) à Casa da Cultura, praça Avenida Capixaba; às 16 horas, apresentação, na praça Getúlio Vargas, da peça *Zartan, o Rei das Selvas*; às 20 horas, início do Seminário, na Casa da Cultura, com o tema "Análise de Texto".

Terça-feira, às 10 horas, apresentação, na praça Getúlio Vargas, da peça infantil *A História de um Pequeno País*; às 15 horas, no mesmo local, apresentação da peça infantil *Midibim*; às 17 horas, no mesmo local, apresentação do espetáculo infantil *o da Criança*; às 20 horas, na Casa da Cultura, Seminário com o tema "Teatro do Mercado Alternativos".

Quarta-feira, às 9 horas, abertura das oficinas da Casa da Cultura; às 14 horas, continuação das oficinas; às 17 horas, na Casa da Cultura, Seminário com o tema "Teatro de Rua e Teatro na Educação".

